

## GERAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (RSSS) EM UNIDADES BÁSICAS COMO SUBSÍDIOS PARA A FORMULAÇÃO DE MODELOS DE GERENCIAMENTO

Patricia Ligia Petry (BIC-UCS), Nilva Lúcia Rech Stedile (orientadora), Vania Elisabete Schneider - Deptº Enfermagem/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - [patricinhalp@ibest.com.br](mailto:patricinhalp@ibest.com.br)

Os setores saúde e meio ambiente não têm sido consensuais no encaminhamento de programas de gerenciamento de RSSS, tanto nos aspectos conceituais, quanto nos legais e normativos, o que torna o tema complexo e conflitante. Uma das explicações é o fato destes resíduos envolverem dimensões como o auto e heterocuidado, saúde individual, coletiva e ambiental. Considerando-se estes aspectos, o diagnóstico das fontes geradoras é a primeira medida a ser tomada para a definição do modelo de gerenciamento, por permitir o diagnóstico da forma como os profissionais da saúde têm lidado com estes resíduos. O presente estudo busca avaliar os sistemas de gerenciamento atualmente utilizados nas 39 UBS do município de Caxias do Sul, quanto à percepção dos profissionais que atuam na assistência à saúde e as formas de segregação, acondicionamento, coleta, transporte, tratamento e disposição final dos resíduos gerados. Este diagnóstico objetiva avaliar as condições atuais frente à revisão dos instrumentos legais e normativos (CONAMA 283; ANVISA 306/ 2004), com vistas à otimização dos sistemas de gerenciamento, proposição das políticas públicas de gestão destes resíduos e elaboração de um plano de gerenciamento com procedimentos comuns a todas às UBSs. Para a coleta de dados, foi realizada a caracterização das 39 UBS, entrevista com gerentes e profissionais das referidas unidades, a observação direta dos locais e a caracterização física e composição gravimétrica dos resíduos gerados em uma amostra de 7 UBS. Os resultados parciais apontam uma diversidade de instalações físicas, de procedimentos, exames e serviços prestados por estas unidades, deficiência na capacitação dos profissionais, heterogeneidade em relação à existência de rotina de segregação, aliadas à dificuldades de classificação e, por conseqüência, de segregação dos resíduos. Apontam também que apenas os perfuro-cortantes são facilmente identificados e, na maioria das UBS, adequadamente segregados.

Palavras-chave: resíduos sólidos de UBS's, gerenciamento de resíduos, modelos de gerenciamento de resíduos

Apoio: UCS